

Publicação periodica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia Fernando Marinho—BARCELLOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos...
Provincia...
Estrangeiro...

Avença

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

INTERESSES DE BARCELLOS

Comunicações terrestres e marítimas

Segundo lemos nos jornais, o município de Barcellos telegrafou ao sr. ministro do Comercio, congratulando-se pela abertura do concurso das obras do porto de Viana do Castelo.

Muito longe de nós censurar o facto, pois bastava tratar-se dum importante melhoramento regional, e a realisar, no Minho, para se justificar o regosijo provocado por esse facto em toda a provincia.

E acontece mesmo que, sendo Barcellos uma estação ferro-viaria de grande movimento em mercadorias, umas das de maior movimento em todo o Norte, tem de recorrer ao porto de Viana para exportação de madeiras, toros de pinheiro e outros artigos, por não haver porto mais proximo e para onde seja mais facil, mais rapido, e, portanto, mais economico o transporte. Teremos tudo a lucrar, por conseguinte, com os melhoramentos que vão ser introduzidos naquele porto e que poderão aumentar mais ainda o movimento de exportação de mercadorias idas do nosso concelho.

Ha até freguesias—as que demoram ao Norte e ficam proximas da linha ferrea—que nunca poderão dispensar o porto de Viana.

Mas, dum modo geral, não é esse o que mais convém ao nosso comercio exportador. O porto mais indicado para servir os interesses de Barcellos é o de Espozende. Era para ali que deveriam convergir todas as nossas atenções, influindo nas esferas governativas para que a foz do Cavado, que é o nosso rio, fosse aberto á pesca e á navegação, como já o esteve em velhos tempos.

O porto de Espozende interessa não só Barcellos como todos os concelhos da Ribeira Cavado e da Ribeira Homem—Vila Verde, Terras do Bouro, Amares, Povoia de Lanhoso, incluindo a capital do distrito, e ainda toda a vasta região que se estende até Montalegre.

Mas, para que o porto de Espozende seja uma realidade util, é mister estabelecer meios facéis de comunicação, tanto por via terrestre como até por via fluvial.

Antigamente, o Cavado era navegavel até Vilar, onde os romanos vinham embarcar mercadorias que depois transportavam para Astorga por via marítima. Ainda hoje essa navegação fluvial poderia prestar bons serviços, como acontece, por exemplo com o Douro, que desde a Regoa conduz ao Porto os

seus barcos rabelos carregados das mais diversas mercadorias, tanto para consumo da cidade como para exportação, e isto a-pesar da linha ferrea que lhe segue á margem.

Mas nós, infelizmente, nem sequer temos boas estradas a ligar-nos a Espozende. Põe-se de lado, ao que parece, a linha ferrea do Vale do Cavado e já aqui frisamos que essa linha, como outras que se estão abrindo, nos tempos que correm seria anacrónica. A navegabilidade do Cavado está impossibilitada porque o se encontra pejado de açudes a servir interesses particulares e não ha quem destrua tudo isso a camarelo.

E ninguém pensa tambem no que a valer se deveria pensar: o transporte de mercadorias e passageiros por tracção electrica, aproveitando-se a energia hydraulica.

Neste assunto de tam grande importancia, todos os concelhos interessados estão divididos, não se entendendo previamente num plano de melhoramentos que fosse de utilidade comum. E devemos confessar que Espozende, sem ofensa para as boas intenções dos seus homens representativos, anda neste ponto completamente desorientado. Que pretende, de facto, Espozende? Melhoramentos no porto e concorrência para a sua famosa praia de Suave Mar, uma coisa ainda meramente hipotética, e a que a vila nem sequer pode chamar sua, pois que pertence á freguezia das Marinhas.

Mas, como trás a ideia da praia encasquetada na cabeça, mandou fazer o projecto duma avenida á beira-rio que do centro da população conduz á foz e ao local da futura praia, que fica algumas centenas de metros ao Norte.

Feita a avenida, é necessario, naturalmente, arranjar um meio de condução para banhistas, e houve um homem que teve uma ideia verdadeiramente genial, propria do grande Calino: cobrir a nova e simpatica avenida com um trilho, por onde transitem carros puxados a burros, ou mulétricos, a exemplo do que se faz ainda, por vergonha nossa, entre a Povoia e Vila do Conde.

Anda tudo maluco. E' bem certo que Deus primeiro tira o juizo áqueles a quem deseja perder.

Mas teremos de voltar ao assunto, para demonstrar ao menos como era facil fazer uma coisa decente, limpa e util, que servisse os interesses de todos.

ORDEM PUBLICA

Duas notas officiosas

De um dos jornais do Porto, de domingo, transcrevemos as seguintes notas officiosas, que em Lisboa, na noite de sabado, foram distribuidas aos jornais:

LISBOA, 4—(Pelo telefone):

«Tendo a Policia de Informaçoes obtido a certeza de que os inimigos da ditadura preparavam um movimento revolucionario, que deveria eclodir brevemente, tomou as necessarias precauções para evitar a eclosão desse movimento, tendo sido presos por esse motivo varios militares e civis entre os quais o capitão Chaves, que fazia parte do comité revolucionario.»

«A Policia conta dentro em breve ter em seu poder os restantes membros desse comité, cujos nomes já conhece, e afirma que tem os meios de informação necessários para habilitar o governo a reprimir qualquer tentativa revolucionaria.»

«A proposito da manifestação popular do dia 3, testemunhas presentes relataram ao governo o seguinte:

«Quando os manifestantes atravessavam o Largo D. João da Camara um grupo enfrentou o Café Martinho, pretendendo atacar, aos morras á ditadura, os varios individuos que ali se encontravam assistindo á passagem do cortejo. Estes defenderam-se á bengalada, respondendo com entusiasticos vivas á Ditadura, ao Exercito, á Patria e á Republica. Os discolos foram obrigados a recuar, refugiando-se na estação do Rocio e esquinhas proximas, de onde dispararam depois varios tiros sobre o Café Martinho. De novo os amigos da ditadura correram sobre eles obrigando-os a dispersar. Do encontro resultaram alguns ferimentos.»

«A policia não teve necessidade de intervir nos acontecimentos, tendo porém, sido dadas ordens terminantes para reprimir, com toda a energia, qualquer tentativa de alteração da ordem logo que essa intervenção seja precisa.»

SEM TITULO

Mónumento aos Mortos da Grande Guerra

Constitui, ha meses, e disso houve conhecimento por um desenho exposto á veneração do ilustrado publicista a vitrine da Confeitaria Salvadora, que representava o monumento a erigir em homenagem aos Mortos da Grande Guerra, cuja base está enterrada no Campo 5 de Outubro, inicio desse preito de gratidão pela Camara Municipal da presidência do Sr. Dr. Miguel Fonseca.

Aquele desenho, aliás, bonito, tinha subscrito que a Junta da Freguesia de Santa Maria Maior resolvera tomar o encargo de fazer levantar o monumento, o que mereceu para a sobredita os elogios e louvores de todos os confregueses, como era de justiça, a inaugurar no 20.º anniversario da implantação da República.

Duma acta das sessões da Camara consta que a junta oficiaria áquella entidade dando conhecimento do seu louvavel intuito e pedindo um subsidio para auxilio das despesas a fazer.

Até aqui tudo muito bem, mas os dias foram passando uns seguidamente a outros, porque, como se sabe, o tempo nunca pára, e a semente lançada á terra não germinava, nem se via qualquer sinal da boa vontade e espontaneidade resolutiva Junta, pois tudo continua no estado anterior.

Espéramos que um destes phenomenos operados sob

a influencia dos grandes santos, a que vulgarmente se chama —milagres—que do alto dos céos viesse, muito devagarinho, o monumento e se collocasse por si proprio no seu respectivo lugar. E nós bem diríamos tudo e todos os que trabalharam para tanto.

Porém, nada disto succedeu, pelo que nos quero parecer que o que acabamos de dizer foi um sonho que, como todos, se esvai quando queremos dar-lhe realidade.

E' para lamentar que mais nada se dissesse sobre o caso.

Acreditamos nos bons desejos da Junta, mas o tempo era pouco, o dinheiro tambem não seria muito, disto se devia dar conta, porque a verborreia preparava-se para largos improvisos, e deste modo ficou tuado o calado.

Tudo o que vai por vias burocraticas produz destas surpresas.

Ignotus

Instrução

Em todas as escolas primarias officiais, escola Complementar e Colegio Barcelense iniciaram-se ontem os exercicios escolares.

Visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

Redondilho

IV
DUM fogo de amor
O que fica? Cinza
Mas renasce
Os beijos d'

VI
Faço rosas de ouro
P'ra rezar-te, com mais
No templo dos meus Desejos

VI
PALAVRAS... leva-as a aragem
Como folhas, pelo chão.
Só é firme a linguagem
Dos beijos—doce expressão!

Flor do Tojo

UM FALSO APOSTOLO

Os sofismas do Solitario da Tebaida

Alma minha gentil que te partiste...

Não quiz o Solitario da Tebaida, antes da sua partida para as «longinquas paragens da Italia» (assim se expressou numa completa ignorancia de geografia) deixar de cantar um solene De profundis... atravez o microfone do «Barcelense».

Fê-lo, porém, de um modo triste. Triste mesmo. Efeitos da nostalgia que o aguarda...—objectar-nos-hão. Nada disso. Fê-lo de um modo triste—repetimos—porque o solene De profundis com que procurou anunciar a despedida, não é mais que um rosario de sandices a atestar um mentecapto.

Explicuemo-nos. Façamos-lhe uma leve dissecação. Uma simples uatopsia basta para classificar o «joven que podia... gosar a vida» se não fosse a mortalha que o envolve.

Apesar de tudo—cabe aqui um parentesis—sempre a vai gosando a seu talante, embora, por dever de officio, condene este «seculo XX—o seculo das velocidades e do progresso».

E' caso, até, para dizer que o Solitario da Tebaida nunca se viu solitario. Provam as reuniões mundanas que ha proporcinado. Ali acodem as sereias e ali se saracoteia ao som da sua musica profana «Tantsa». Esta é que é a verdade. E maior verdade ainda é que, em presença de tais sereias, se deixou vencer pelos pecados da carne. E' ver as flechas de quixotesco Romeu com que investiu o coração de uma delas...

Não foi—diga-se de passagem—bem sucedido. Uma risada fina de cristal cobrira e abafara a proposta de abandonar a carreira... por sua dama...

E é por isso que o Solitario da Tebaida, hoje, se confessa, como bom confessor, «suficientemente... desiludido». Dahi, a arremetida ás noções geograficas e ir deabalada ás «longinquas paragens da Italia».

E' evidente a depressão que oprime e define o Solitario da Tebaida, apesar dos «esforços heróicos» que ten-

tu «para que o mundo» «não entortasse». E então, num arranco de desespero, o Solitario da Tebaida comete o dislate de se afirmar reaccionario. Reaccionario, sim, «por instinto» irracional que por «convicção intelectual» nunca o poderia ser. Mas considere-se assim. Teremos que o tomar como reaccionario retrogrado, por isso que reprova o «seculo XX—o seculo das velocidades e do progresso», aplaudindo, contudo, numa verdadeira simbiose de incoerencia, o «resurgimento espiritual» que em «cada dia se vai evidenciando mais».

Como reaccionario, pois, teremos que o ver feito inquisidor-mór impondo o restabelecimento do imperio despótico e violento que caracterizou as diferentes fases do predomínio das Antigas Cruzadas, para, como então, exigir a vassalagem da donzela que o repudiou, com holocausto ou sacrificio da vida dos pais, irmãos e maridos...

Ponto final.

O nosso bisturi, só por esta pequena parcela de podridão que escarpelizou, recusa-se a proseguir na sua senda. Faça-se-lhe a vontade... porque tambem a podridão nos apoquentá pelo mau cheiro que exhala.

Rezemos um padre-nosso. Amen.

Solitario Barcelense

União Nacional

O novo corpo político, assim chamado, escolheu para seus representantes neste concelho os srs. Fernando de Magalhães e Menezes (Conde de Vilas Boas), P.º Domingos Rodrigues Pinheiro, Capitão José Mendes Alçada, Antero José Barreto Faria, Dr. Antonio Felix Machado e Dr. Manoel de Oliveira Barbosa.

BOM RELAME!

anunciarna «Opinião»

Manifesto

São obrigados todos os produtores de artigos agrícolas, até ao dia 16 do corrente, apresentarem o manifesto dos seus produtos.

Festividade

Nos proximos dias 11 e 12 do corrente realisa-se na freguesia de Carapeços, a dois passos desta cidade, a costumada festividade em honra da Senhora do Rosário.

A Turisimo em Barcelos

no ultimo artigo que i sobre a exploração guas do Eirogo nesta , fiz saber que ha quem receie de que a canasão daquelas aguas para cidade, as mesmas

das da Rainha (nova nascente termal) feitas ha poucos anos pelo Sr. Joaquim dos Santos e Silva.

Paria-se sem ambrição, na relação trans, a importancia relati, das nascentes sulfurosas de Barcelos; que o não fizesse porém a nossa brevisima e imperfeita estatística, não se minguariam por isso os velhos e justificados cre, de tão bemfazejos ma-

do abundantes os explicam a sua o agente tera, acacissimo, que a posição quimica das

aguarda, a que aludo, apenas servirá hoje como científico complemento do seu estudo medico, como base de acertadas explicações dos seus efeitos clinicos e, por ventura, como elemento de previsão de novos e salutaros servicos, quasi sempre, pelo menos, relacionados com o facies quimico das aguas medicinais.

Nem as nascentes de Barzum—Baréges, tão proficientemente transportadas para a Luz, primam pela sua forte mineralização.

Todos os seus principios soluveis não excedem 304 miligramas por litro, havendo apenas 18 miligramas de sulfato de sodio por igual porção de agua, podendo no entanto afirmar-se que o transporte, para tão longe da sua natural emergencia, deste precioso manancial, em nada esmoreceu o seu valor terapeutico, havendo quando muito a perda de 5.º a 6.º da sua permittiva temperatura, que é proximamente de 30.º.

As celebres aguas de Caeterets, na sua mineralização por um litro de agua, não perfazem 3 decigramas de substancias dissolvidas.

As aguas de Luchon estão no mesmo caso.

Pelo exposto se depreende que a exploração das Aguas do Eirogo, nesta cidade, póde-se fazer, mas vejamos ainda a opinião doutros cientistas, que eu farei publicar, para então tornar o assunto mais solidamente conhecido.

Mas... se não querem ajudar a poder-se passar á realidade esta grandiosa iniciativa, pelo menos, não façam cair no desanimo aqueles que da melhor boa vontade o tentam fazer.

E' esta a opinião dum meu muito amigo, que é um dos grandes valores nesta cidade.

Z.

das da Rainha (nova nascente termal) feitas ha poucos anos pelo Sr. Joaquim dos Santos e Silva.

Paria-se sem ambrição, na relação trans, a importancia relati, das nascentes sulfurosas de Barcelos; que o não fizesse porém a nossa brevisima e imperfeita estatística, não se minguariam por isso os velhos e justificados cre, de tão bemfazejos ma-

do abundantes os explicam a sua o agente tera, acacissimo, que a posição quimica das

aguarda, a que aludo, apenas servirá hoje como científico complemento do seu estudo medico, como base de acertadas explicações dos seus efeitos clinicos e, por ventura, como elemento de previsão de novos e salutaros servicos, quasi sempre, pelo menos, relacionados com o facies quimico das aguas medicinais.

Nem as nascentes de Barzum—Baréges, tão proficientemente transportadas para a Luz, primam pela sua forte mineralização.

Todos os seus principios soluveis não excedem 304 miligramas por litro, havendo apenas 18 miligramas de sulfato de sodio por igual porção de agua, podendo no entanto afirmar-se que o transporte, para tão longe da sua natural emergencia, deste precioso manancial, em nada esmoreceu o seu valor terapeutico, havendo quando muito a perda de 5.º a 6.º da sua permittiva temperatura, que é proximamente de 30.º.

As celebres aguas de Caeterets, na sua mineralização por um litro de agua, não perfazem 3 decigramas de substancias dissolvidas.

As aguas de Luchon estão no mesmo caso.

Pelo exposto se depreende que a exploração das Aguas do Eirogo, nesta cidade, póde-se fazer, mas vejamos ainda a opinião doutros cientistas, que eu farei publicar, para então tornar o assunto mais solidamente conhecido.

Mas... se não querem ajudar a poder-se passar á realidade esta grandiosa iniciativa, pelo menos, não façam cair no desanimo aqueles que da melhor boa vontade o tentam fazer.

E' esta a opinião dum meu muito amigo, que é um dos grandes valores nesta cidade.

Z.

Linha perpendicular obliqua

Quem não nos preocupe o ser feliz...
Quantas linhas occultas, eminentes,
Nos podem amanhã tornar diferentes
Muito outros do que somos—quem nos diz?...

Impossíveis, ás vezes evidentes,
Se humanizaram, se o destino quis?
Quantas linhas distantes, indifrentes,
Veem, de longe, cruzar no espaço, em X?

E, mesmo que essas linhas não viessem,
Que á nossa pobre linha não trouxessem
Ventura, ás vezes falsa e tam volúvel,

Que ela corra sósinha e docemente,
E que outras se debatam tristemente
Sobre um X—quantas vezes insolúvel...

Porto, 27 de Junho de 1930.

Marta Mesquita da Câmara

«Que hei de ler para me educar e instruir?»

LEONOR TELES.

Por Antero de Figueiredo

Baseado no mesmo critério que lhe serviu de fundamento para a composição de «D. Pedro e D. Inês», o sr. Antero de Figueiredo dá-nos em «Leonor Teles—Flor de altura» um outro «trecho de história pôsto em arte», guiando-se pelo pensamento de Richelet:—*l'histoire est une resurrection.*

Penetrando com apreciável instinto estético na verdade dos factos, escreveu uma obra curiosa, com as qualidades que já observei, sumariamente, no «D. Pedro e D. Inês». Tirou-lhe todo o ar de erudição. E, assim, leve, traçou vinte e dois capitulos sobre a última metade do século XIV, em Portugal.

Os amores desvairados de D. Fernando com Leonor Teles, a politica do reino, a vida da corte, a sociedade da época, os sucessos importantes em que se envolveram D. Leonor, o Andeiro

e o Mestre de Avis, as revoltas do povo,—tudo isso se encontra retratado no livro do sr. Antero de Figueiredo, que possui uma forma correcta num estilo colorido e animado.

«D. Pedro e D. Inês» e «Leonor Teles» são o complemento um do outro, pois enquanto aquele pinta a primeira metade do século XIV, em Portugal, este, descreve, como já disse, a segunda. Por isso, e também pelo que podem fornecer de interessante para o estudo da lingua portuguesa, os dois livros são leitura recomendável aos jovens estudantes.

«Leonor Teles» tem, ao fim do volume, importantes notas curiosas e uma bibliografia. Edição esmerada. Orthografia moderna. Para alunos de 15 e 16 anos de idade.

Francisco de Andrade

Colegio Barcelense

No sabado realisou-se a inauguração solene da abertura do Colegio Barcelense, estabelecido em Barcelinhos, rua José Falcão n.º 30, reunindo-se, a convite do seu illustre director sr. dr. Rogerio Martins, num almoço intimo o sr. administrador do Concelho que se fez representar pelo sr. P.º Joaquim Gaiolas, imprensa local, corpo docente do Colegio, director espiritual e amigos pessoais.

O sr. dr. Rogerio está muito animado com a sua iniciativa esperando colher os melhores resultados por isso mesmo que se fez rodear de bom professorado para que o ensino dos alunos seja o que deve ser atentas as responsabilidades implicitas nos cursos particulares.

A direcção educativa e pedagogica, bem como a religiosa, serão eficazmente vigiadas, de modo que os alunos, homens, de amanhã, sejam conscienciosos no seu cumprimento dos deveres civicos.

O nosso director não pôde, por motivos alheios á sua vontade, sujeridos á ultima hora, tomar parte no banquete inaugural, nem mesmofazer-se representar, pelo que pede ao sr. dr. Rogerio lhe releve essa falta.

Renovamos os votos de felicidades ao novo Colegio, cuja função nesta cidade deve ser muito proficua.

SOCIEDADE

Aniversários

Passam hoje:
D. Emilia Luiza Lemos, esposa do sr. José Ferreira Lemos.

E o do sr:
Antonio Luiz de Azevedo Fonseca.

No dia 10 (Sexta-feira), o da senhora:

D. Maria da Conceição Gomes Pereira, irmã do nosso amigo sr. Aparicio Gomes Pereira.

E os dos srs.:
Delfim Vinagre.
Manoel da Silva.

Encontra-se nesta cidade o nosso presado amigo e patricio sr. Manoel Moreira Esteves.

—Regressou da Povia de Varzim o sr. Dr. Matos Graça.

—Estiveram nesta cidade os srs. Conde de Azevedo e Jeronimo Monteiro.

—Passou o 5 de Outubro no Porto, o nosso estimado amigo sr. Manoel Marinho, director de «A Opinião».

—Encontra-se na sua quinta de S. Miguel de Arcos, em Vila do Conde, com seu filho, o sr. coronel Domingos Beza da Costa de Almeida Ferras.

—Com sua familia encontra-se na sua quinta da Esparrinha, o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Correia.

—Regressou da Povia de

Grémio Republicano portuguez

— DO —

RIO DE JANEIRO

Mensagem de saudação

Republicanos portugueses!...

Mensagem de saudação do Grémio Republicano Português, enviada para Portugal por intermedio do Ex.º Sr. Dr. Nuno Simões, quando do seu regresso do Brazil.

O «Grémio Republicano Português» do Rio de Janeiro, vem trasêr-vos a sua saudação.

Fundado antes da alvorada de cinco de Outubro, quando a propaganda pela Republica era—aquí no Brasil, como em Portugal—combate arriscado e arduo esforço, o «Grémio Republicano Português» do Rio de Janeiro, por que tem combatido pela idéa, sabe conhecer e admirar a lucta dos seus correligionarios de Portugal.

Nas horas de sofrimento como nas de triunfo, nos momentos de alegria como nos de aflicção, os republicanos que se congregam neste Grémio querem têr, e hão-de têr, para os seus irmãos da Patria distante, palavras de carinho e de louvor.

Republicanos!

Não nos ilude a distancia, nem o silencio, nem o calor dos nossos adversarios, quando apreciamos os vossos actos e recordamos as formidaveis dificuldades que sobrestes superar, e reconhecemos o aspero caminho que para vós tem sido a ascensão da Republica, resgatando em Pão, Justiça e Liberdade, a grande multidão de esmagados que a monarquia nos legou.

E' que, longe da Patria, os nossos olhos vêem e julgam com imaculada clareza. Não os turva a névoa de qualquer interesse material, ilumina-os um clarão de amor pela Terra-Mãe abençoada.

Por isso nos enlevamos na tolerancia que vos fês perdurar os assaltos reaccionarios tão odientamente repetidos quão nobremente absolvidos; como no prodigio de energia que vos fês consumir a intervenção na Grande Guerra, salvando a Patria contra os que, vencidos pela Republica, almejavam a derrota nacional; como no milagre da vossa administração luctando contra tudo e contra todos, para que houvesse mais pão em todos os lares. Porisso compreendemos que os vossos dissiduos

políticos representavam o preço da marcha da Nação para a Democracia, que tinheis de edificar desde a primeira pedra sobre uma forçada ficção inicial.

Se o sonho que se encarnou na Republica foi conhecido mais simples, ou mais alto, do que a realidade em que vos coube caminhar, não vos pertence a culpa do optimismo da previsão, mas sim o orgulho de aceitar as agruras da jornada.

Deste lado do mar o nosso coração de homens do povo —que tanto é diser da Republica—tem-vos sempre acompanhado. A alguns de nós sorriu em premio o seu trabalho de emigrados. São estes os que mais se sentem obrigados a louvar-vos e aplaudir-vos, políticos de arrua em que a politica arruina e martirisa os seus paladinos.

Vergonha seria a deles se, olvidados da hora degradante em que tiveram de abandonar a Patria por que os donos dela não lhe consentiam pão, fossem em qualquer momento capases de defender o passado ou a sua monstruosa resurreição.

Que vos odeiem os malferidos do combate republicano, e os que não sabem de cara combater, e os que premeditam e os que pensam o regresso á tortura da Nação. Que maisnem as vossas illusões e os vossos desacertos, os inferiores que, por que nunca souberam sonhar, não sabem como nos fere a cada passo o erro quando se quer erguer em vida o proprio sonho.

Nós, vossos companheiros de Povo e de Republica sabemos sempre erguer a nossa alma até junto de vós, até aos vossos anseios, e até ás vossas esperanças, ás vossas audacias e ás vossas intransigencias, á vossa perseverancia e ao vosso sacrificio. E saberemos sempre, distantes a vosso lado, atirar para o céu, atirar sobre a terra, contra todos os dógmas e contra todos os crimes, vibrante como um desafio, ardente como uma chãma, o grito supremo de fé na redempção de Portugal.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1930.

VIVA A REPUBLICA!

O Directorio.

Vida Operaria

Das Associações operarias locais recebemos a seguinte

Nota officiosa

Reuniu domingo ultimo em assembleia magna o operariado desta cidade, para tratar das 8 horas de trabalho.

Nesta assembleia, concorridissima de trabalhadores de todas as industrias locais, foi resolvido que as Associações Operarias de Barcelos principiassem na semana corrente a fiscalização do horario de trabalho, de acordo com o artigo 9.º e seus §§ do Regulamento ao Decreto 5.516, de 7 de Maio de 1919.

Essa fiscalização estender-se-á a todas as fabricas e officinas da cidade e arredores.

Pela Associação Mixta das Classes Operarias de Barcelos foram remetidos ao Governo para aprovação os estatutos desta colectividade assinados por todos os seus organizadores.

VER 4.ª PÁG.

A MENDICIDADE

Da forma como se está a permitir que a pobreza, não só do concelho como de fóra, venha á cidade estender a mão á caridade publica é verdadeiramente vergonhosa, para uma terra como a nossa que quer nivelar-se com as do restante Paiz, em que a mendicidade está sendo cautelosamente cuidada.

Braga tem á entrada das suas barreiras letrados bem visiveis — «E' proibida a mendicidade»—.

Aqui a mendicidade tem as barreiras abertas!

As quintas-feiras desejavamos que o sr. Administrador do Concelho fosse pessoalmente depois das 10 horas da manhã percorrer a Avenida Alcaides de Faria para de visu apreciar o espectáculo que se apresenta ás pessoas que chegam nos comboios da manhã.

Algumas dezenas de pobres sentados e deitados nos passeios da Avenida, em cima de mantas esfarrapadas mostrando chagas, aleijões etc., etc.

Fazem a sua mendicicia, agarrando-se ás pernas de quem passa.

E' uma vergonha!

Mas a nossa auctoridade administrativa devia-nos fazer a vontade—ir vêr.

Pelo Continente

Continuam a aparecer por essas terras as mortes misteriosas.

Agora é o guarda rural João Ricardo, de 42 anos, perto de Benavente.

Como de costume as autoridades averiguam saber quem foi o autor.

Junto da estação de Rio Tinto, na linha do Minho, foi encontrado um homem morto. A identificação do cadáver denunciou ser o de José Caetano de Almeida, que fez parte da Polícia de Segurança Publica do Porto. Era um alcoolico.

José da Silva, de 75 anos, pintor, de Areosa (Viana do Castelo), morreu por asfixia por tentar engulir um bocado de carne de maior tamanho do que o que devia ser.

Faleceu o comandante dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, sr. Oscar Luiz Rodrigues.

O seu enterro realizado no domingo foi muito concorrido.

No enterro do chauffeur Ernesto Martins, que appareceu morto dentro do seu automovel, na Quinta da Terugem, em Paço de Arcos, e que foi sepultado no cemiterio da Ajuda, o seu prestito funebre contava mais de 1.500 automoveis de praça e particulares. O trajecto fez-se em 4 horas e meia. Grandiosa manifestação.

Vitimado por um desastre com a carabina de que se está servindo um exercicio de tiro, foleceu em Lisboa o sr. Dr. Antonio Martins, o

melhor atirador actualmente conhecido.

A sua morte produziu grande comoção, porque o falecido não tinha a consideração só como atirador, mas tambem como medico militar, de grande distincção, e uma excelente pessoa, de elevado caracter.

Os seus funerais tiveram invulgar concorrencia.

Na Penha, Guimarães, vai ser levantada a imagem de S. Cristovão, protector dos motoristas.

São os de Guimarães que promovem os festejos de inauguração para os dias 11 e 12 com atrativo programa de festas.

Os comerciantes de Mafra foram quasi todos multados por não terem devidamente aferidos os seus pesos e medidas.

Ao Hospital Civil e Misericordia de S. Bento de Arnoia foi feita doação de mil libras (ouro) acrescidas de juro de 7 por cento, com amortisação no prazo de 20 anos, que a Camara Municipal de Celorico de Basto deve a Avelino Pacheco M. Bastos e Avelino Souto da Mota Mesquita, importantes industriais do Rio de Janeiro, que são os benemeritos doadores.

Em Ervendos, distrito de Santarem, morreram repentinamente 22 cabeças de gado lanigero do rebanho de João Pernadas.

Supõe-se que tivessem bebido agua envenenada.

D. Antonio Barroso

Nas vitrines da Companhia Editora estão expostas duas maquettes do monumento a erigir ao barcelense illustre, grande missionario e evangelizador, e egregio bispo sr. D. Antonio Barroso. Cada uma tem duas figuras, de corpo inteiro, sendo escolhida para sobrepôr na base aquela que mais merecer a simpatia do publico.

Todas as quatro figuras estão bem modeladas e agradam a qualquer que as veja e examine bem, de modo que a escolha deve recair na que apresenta um porte mais simples e de harmonia com a humildade cariciadora e insinuante que caracterisava a pessoa respeitavel do virtuoso cidadão.

Todos devem ir ve-las, aprecia-las e depois dizerem a sua opinião.

A autoria dos dois projectos é dos srs. Henrique Moreira e Sousa Caldas, esculptores do Porto.

In memoriam

Não se realizou no dia 5 a costumada romagem de comovente saudade aos republicanos mortos, nossos amigos, que jazem no cemiterio municipal.

Recordando os seus nomes—Dr. Antonio Martins de Sousa Lima, Gonçalo Alfredo Alves Pereira, Manoel Ferreira da Costa, Manoel José Ferreira, Manoel Vieira de Azevedo, Manoel Francisco de Sousa Viana, Joaquim Afonso Pereira, Ju-

Agência do Contribuinte

Escritorio — Redacção de "A Opinião," — Barcelos
(Em frente ao Correio Geral)

Legalização de procurações e outros documentos — Publicação de éditos e anúncios — Compra e venda de propriedades — Pagamento de impostos, décimas e contribuições — Organização de processos de casamento — Liquidação e deposito de rendas — Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral — Obtenção de certidões e atestados de qualquer proveniencia — Quaisquer outras diligencias perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, Repartição de Finanças e Repartição do Registo Civil.

Sempre que V. Ex.^a precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro.

A comemoração do aniversário do 5 de Outubro

Conforme o que aqui anunciamos, foi assim em Barcelos comemorado este dia.

Foi, da mesma maneira, feita a distribuição do «Bôdo aos pobres», pela G. N. R., tendo distribuido a totalidade de 665\$50, por 115 pobres, a 7\$50 e 5\$00 cada.

O Jardim Publico foi nesse dia muito passeado, principalmente á hora da musica tocar.

Principio de incendio

Na noite de sabado para domingo, por a madrugada, manifestou-se um pequeno incendio numa casa propria para coser pão, pertencente e contigua ao palacete do nosso amigo sr. Antonio Calheiros Barreto.

Foram chamados os nossos Bombeiros Voluntarios, que apesar da má hora nada se fizeram demorar e que por tal, não deixaram tomar proporções de maior aquele pequeno incendio.

Os bombeiros de alem-rio tambem compareceram no local.

Lotaria Nacional

Na extração da Lotaria de sabado, os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

400 contos, 3868.
40 contos, 3193.
10 contos, 2137.
Dois contos cada.—376, 501, 1007, 1795, 2560, 3144, 4402, 4462, 4749, 5022, 5667, 7492, 7738, 7757 e 8344.

Um conto cada—3, 34, 616, 713, 1279, 1581, 1644, 1954, 2228, 2256, 2556, 3284, 3296, 3354, 3493, 3627, 4057, 4529, 4940, 4974, 5596, 5794, 5950, 6108, 6722, 6646, 7644, 7984, 8204, e 8901.

Aproximações (1.760\$00) n.os 3867 e 3869.

Dr. Braz de Araujo

Conforme noticiamos, fez sabado anos este nosso amigo, distinto clinico em Viados, tendo, por tal motivo, oferecido na sua vivenda daquela freguesia, um lauto almoço a alguns dos seus amigos, almoço intimo que decorreu no meio da mais franca alegria.

Alem dos donos da casa e de familia de sua Ex.^{ma} Esposa, assistiram tambem, acompanhados de suas Ex.^{mas} familias, os srs. Alvaro de Azevedo, Dr. Freitas Lindo e Doutor Augusto Machado; Aires Campos, de Monte de Fralães, e desta cidade tambem ali foram os srs. José Vieira Veloso e Ex.^{ma} filha, tenente-coronel Barbeitos Pinto, tenente Francisco Ferreira, Dr. Lima Torres e tenente Antonio Pinto.

Repartição de aflamentos

A repartição de aflamentos, que se encontrava instalada no edificio da nossa Camara, mudou para o antigo edificio do Batalhão de Infantaria 8, para os aposentos onde ultimamente se achava instalada a Policia de S. Publica.

Por esse mundo...

Em Boston o «boxeur» José Santa ganhou, por superioridade, o combate com o italiano Ricardo Bertazzolo, disputado em dez «roundes».

Está oficialmente anunciado o casamento da princesa Joana, de Italia, com o rei Boris, da Bulgaria.

No Rio de Janeiro foram presos 300 individuos por virtude dum movimento sbersivo no Brazil, constando ter havido combates nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Chegou ao Rio de Janeiro a distinta cantora portuguesa Beatriz Baptista, sendo muito saudada pela imprensa.

Em New-York desabou um predio de 4 andares tendo ficado sepultados nos escombros 13 pessoas das quais já se retiraram doze mortos.

A Associação contra a Lei da proibição das bebi-

REPUBLICANOS: UNÍ

Faz hoje vinte anos que o povo de Lisboa afirmou perante o mundo inteiro a sua inabalavel fé nos principios da Liberdade e da Democracia.

A obra da Republica desafia todos os ataques dos seus mais rancorosos inimigos. A monarchia deixou o país exausto de recursos e contaminado de norte a sul por uma influencia jesuitica que era o mais forte esteio do trono. Os republicanos tiveram sempre pela frente uma forte opposição de todas as forças reacconarias, conjugadas em desvirtuar e aniquilar o espirito progressivo que presidiu á factura das suas leis.

Em todo o caso, souberam encaminhar bem as instituições republicanas, dando uma nova feição ao ensino e á vida social do país.

Se não fôsse a luta encarnigada que tiveram com os monarchicos, que têm recorrido dentro da Republica a todos os processos para recuperarem o predomínio perdido em 5 de Outubro de 1910, outro teria sido o caminho percorrido e mais gloria teria sido dada á Republica.

Os verdadeiros republicanos, olhando o passado e a experiencia que dêle ressalta, têm absoluta necessidade de se unirem num amplo fraterno, dando as mãos para que os erros de tactica se não repitam, porque a desunião dos republicanos redundaria sempre em proveito dos seus adversarios.

Ninguém poderá supôr que as diferentes correntes partidarias dentro da Republica

ca se prendam num bloco indefinido, porque admitir tal absurdo era negar a variedade infinita dos caracteres humanos. Não ha possibilidade alguma de fazer pensar da mesma maneira uma multidão, porque cada qual tem o seu temperamento próprio.

O que é possível, é uma conjugação de todas as forças republicanas, mas sómente de aquelas que têm mantido através de todas as adversidades, os sagrados principios liberais.

O verdadeiro republicano tem que manter intransigentemente, em todas as situações—sejam elas de glória ou de infortunio—os principios democraticos, porque acima dos homens deve pairar uma coisa sagrada para todos nós—as convicções!

Vivemos em regime republicano, e ninguém deve ter receio em afirmar abertamente que ama a Republica e a Liberdade, porque substanciam os mais sagrados interesses da Patria Portuguesa.

Os nossos reacconarios têm feito tudo para modificar a estrutura social que foi dada ao país pelos republicanos, mas o que eles já-mais conseguirão é afastar o povo da Republica, que a ama entranhadamente, sempre disposto a defendê-la contra as arremetidas traiçoeiras dos seus ferozes inimigos.

Viva a República!

Jaime Barata

(De «O Povo», do dia 5 do corrente.)

das alcoolicas nos Estados Unidos apurou, por estudos feitos, que durante 18 meses o custo das bebidas de contrabando se elevou a 2848 milhões de dolars, ou sejam mais mil milhões de dolars que antes da proibição.

O fruto proibido é sempre mais apetecido.

Em Buenos-Aires estão 108 pessoas quasi todas de origem judaica e russa pronunciadas num processo de trafico de brancas.

A algumas foi arbitrada a fiança de 50.000 pesos e a outras, 100.000.

Em Havana foi declarado o estado de sitio que poderá estender-se a todo o país.

Em Porto Alegre (Brazil) foi morto com uma facada, quando fechava o seu estabelecimento de secos e molhados, o negociante portu-

gês Domingos Teixeira Santos, supondo-se ser o roubo a causa do crime, tendo-se refugiado o criminoso num bosque que fica proximo do local.

Em Gand (Belgica) foi condenado á morte um cultivador de 28 anos que envenenou o pai, um tio e uma tia, e tentou tambem envenenar a mãe, três irmãos e três primos.

Peor do que Caim este reverso.

Na sua passagem pela ilha da Madeira, cidade de Funchal, a banda da Guarda Nacional Republicana deu um concerto na Avenida Arriaga sendo delirantemente aplaudida.

A aviadora Bruco levantou vôo de Bagdad em direcção á Australia.

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anúncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

Manuel Esteves Limitada

Campanha e hidráulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERÁMICA DO PATARRO

Manuel Pereira Rainha

contra-mestre da Alfaiataria Barcelosa e com 20 anos de pratica da mesm

Argo do Apoio

icipa aos seus amigos aça em geral de que acarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Casa--aluga-se

De dois andares, bons modos, loja, entrada, com luz eléctrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.ª Sr.ª D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

Anunciar na «Opinião» é reclame seguro

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático

"Hala"

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, —95-2.º andar.—PORTO—

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papalaria Fernando Marinho Barcelos

8:000\$00

Precisa-se desta quantia a juros. Nesta redacção se informa.

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30—BARCELINHOS

Instrução primaria, curso geral dos Liceus, curso commercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.

Aulas diurnas e noturnas.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos.

PEÇAM PROSPECTOS À DIRECCÃO.

As aulas abriram no dia 7 de Outubro



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELÓS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

FARMACIA MODERNA Antiga da Calçada

Director—João Pacheco Leite Aviamento de todo o receituário clinico

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado Fornecimento de materiais

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—

COMIDAS A QUALQUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO —ES.

PECIALIDADE DA CASA

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170*00, meios a 85*00, quartos a 42*50, decimos a 17*00, vigéssimos a 8*50, e cauletas a 4*50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 80 para registro. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

JOÃO SANTANA VAZ E C.

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada Numerosas ilustrações Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE Saldanha, 312 — PORTO

A' venda em Barcelos no Centro de Novidades

A FUNERARIA DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc. PREÇOS CONVATIVOS

RITA GUIMARÃES Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5

—Vida agrícola—
Trabalhos do mês de Outubro

Termina á colheita dos milhos seródios, das terras fundas do norte, os quais devem ser guardados com cuidados especiais, porque, não podendo completar-se convenientemente a sua secagem, ficam sujeitos a alterar-se quando amontoados em grão, porque aquecem e ganham o chamado *sabro*, o que os inutiliza para o fabrico de pão e os desvaloriza para o sustento dos animais. O mais conveniente para o milho nestas condições, é guardá-lo em espigas, nos espigueiros ou canastros, onde não correm aqueles perigos.

Fazem-se sementeiras de verde, para alimentação dos gados.

Nas terras que não tenham de ser utilizadas antes da primavera, assim como nas vinhas enfraquecidas, nos pomares, etc., é de grandissima vantagem proceder-se a sementeira de *Tremozos*, que serão enterrados quando em flor o que fornece uma adubação de primeira ordem em substancia azotada, de grande valor e de insignificante custo.

Fazem-se sementeiras de cereais de outono (*Trigo, Centeio, Cevada e Aveia*), com tratamento prévio das respectivas sementes, que serão mergulhadas durante 20 minutos em uma dissolução de 500 gramas de sulfato de cobre em 100 litros de agua, para evitar a *alforra* e outras doenças que frequentemente atacam as searas. A semente assim tratada pode ser lançada imediatamente a terra, porém, se não for, espalha-se numa eira ou pavimento enxuto, para secar, polvilhando-se nesta ocasião com cal extinta em pó, remexendo-se bem.

Começa nas hortas a se-

menteira da *Fava* e continua a dos *Nabos, Cenouras, Ervilhas, Rabanetes*, etc., nos lugares quentes e abrigados plantam-se *Alhos, Moranguinhos, Alfaces de inverno* e *Chicoria*.

Nos Pomares e Olivais termina a colheita das peras e maçãs da época, e procede-se á das castanhas, nozes e avelãs. Deve fazer-se a colheita immediata da azeitona que vai caindo gafada, atacada pelo bicho, cuja permanencia no olival se torna um foco de dispersão do mal, contagiando as azeitonassãs. Se as azeitonas caidas ainda estão verdes podem dar-se aos animais, e, se já estão pretas, extrai-se-lhes o azeite imediatamente, evitando-se assim que as larvas nelas existentes vão depositar os seus ovos em outros frutos destas arvores.

Preparam-se desde já as covas para plantação de fruteiras e outras arvores, conyindo que fiquem bastante tempo abertas e expostas ao ar, o que muito melhora a terra e lhes facilita o pegamento e desenvolvimento.

Depois da queda das folhas pode principiar a limpeza e poda das fruteiras e os tratamentos aos troncos para destruição dos *Musgos* e *Lichens*, dos insectos e ovos destes, bem como a applicação de fungicidas nos troncos e ramos, para se evitar, em grande parte, o desenvolvimento de doenças nas plantas por estes parasitas atacadas.

Concluem as vindimas, e ficam as *Videiras* a acumular nas varas e troncos as reservas para poderem passar o inverno. Enquanto as folhas das vinhas se encontram verdes, estão fabricando substancias nutritivas de

CINEMA

Na sessão cinematografica de amanhã, no Gil Vicente, exhibir-se-ha o rico e interessante drama em 9 partes

Morta para o mundo

intrepetado pelos consagrados artistas do cinema *Pola Negri* e *Tullio Carmaniti*.

Leia-se, o seu argumentio:

«Durante o chá das cinco no palacete do Conde de Wallentin, em Dresden, na Alemanha, o celebre compositor de musica Stanislaw, tocando violino, fazia a córte a Gerda da Wallentin, que o acompanhava ao piano.

Neste momento Dietrich, marido de Gerda, interrompe o colloquio dizendo á esposa que já tinha adquirido o bilhete do comboio para ir para Viena e que aproveitasse a companhia de Stanislaw, uma vez este se dirigia para uma estação intermediaria. Esta suplica para não partir mas o marido insiste. Chegando o comboio a Schandau estação de destino de Stanislaw como houvesse uma grande paragem este convida-a a ir dar um passeio para ir ver as suas propriedades. Na manhã seguinte, porém, Gerda ainda está em casa de Stanislaw e fica abismada quando tem conhecimento de que, o comboio em que devia prosseguir a sua viagem para Viena, descarrilou e incendiou-se. Nessa manhã em Dresden, o Conde Wallentin e seu filho ao terem conhecimento da catastrophe partem imediatamente para o local do sinistro. O Conde dirige-se a casa de Stanislaw, onde se lhe depara a nóra que ele julgava vitima da catastrophe. Estupefacto com

reserva, e por isso suprimir as folhas verdes é concorrer para o enfraquecimento das cepas, e portanto é uma operação condenavel o fazer-se a poda antes da queda das folhas ou o saltarem-se os rebanhos nas vinhas antes das folhas se apresentarem amarelas.

o que se passa intima-a a que desapareça e assim... considerada morta para o mundo.

Anos depois, em Paris, Gerda, transformada em Condessa de Sherdinski, aparece dirigindo um Club de jogo, que começa a ser frequentado por Dietrich, que fenciona casar de novo. Gerda não podendo suportar a ideia de que sua filha vai sofrer uma madras-ta, quer fazer prevalecer os seus antigos direitos, eia que era considerada morta.

A sua volta ao mundo dá lugar a scenas que deslumbram, e os sacrificios por ela feitos são magestosamente recompensados.»

Consta tambem do programa desta sessão as seguintes peluculas:

«Revista», natural, em 1 parte.

«Esperteza a galope», comica, em 2 partes.

VENDE-SE

Boa quinta toda murada, portões de ferro, 2 moradias, latadas, arvores de fruto, terra de semeadura, Pinheiral, mina com bela agua de meza, Alfaias, etc., no Lugar da Ponte, S. Verissimo de Tammel.

Mais informes João Esteves. Campo da Republica—Barcelos.

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição, Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalaria FERNANDO MARINHO

EDITAL

Fernando de Magalhães e Menezes, Administrador do Concelho de Barcelos.

Para conhecimento dos interessados e dando cumprimento ao disposto n.º art.º 8.º do decreto n.º 8364, de 25 de agosto de 1922, faço saber que a esta secretaria baixou o edital da 1.ª Circunscriçãõ Industrial do teor seguinte.

Manoel Jacinto Eloi Moniz, Juníor, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscriçãõ Industrial.

Faz saber que Cortumes de Barcelos, L.dª requereu licença para instalar uma oficina de envernismamentos de peles, incluida na 1.ª classe com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio no Campo da Granja, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga confrontando ao Norte com terrenos de Antonio da Fonseca Furtado, sul com caminho publico, nascente com caminho particular e poente com terrenos de José Silva Gomes.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas, e dentro do

prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscriçãõ, com sede no Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142-2.

Porto, e Secretaria da 1.ª Circunscriçãõ Industrial, 27 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Chefe Manoel Jacinto Eloi Moniz Juníor

E quanto se contém no referido edital. Barcelos e secretaria da Camara Municipal, 6 de Outubro de 1930.

E eu Secundino Pereira Esteves, Chefe da secretaria, o escrevi.

Fernando de Magalhães Menezes

Cão

Todo branco, de raça de caça, com a idade de 2 meses e meio, perdeu-se nesta cidade. É decaçador tambem desta cidade.

Pede-se o favor a quem o tem de informar nesta redacção, para se mandar buscar.

Lé-de e propagai a «Opinião»